

VISITA AO MOSTEIRO DE TIBÃES (BRAGA)



No seguimento da **Agenda Cultural dinâmica e actualizada** prevista para o presente ano, o CPT – Zona Norte em colaboração com a Secção Local de Braga, vêm por este meio apresentar mais uma sugestão para o seu fim-de-semana.

Porque não aproveitar um sábado para se deslocar com a sua família à lindíssima cidade de Braga e efectuar connosco uma **Visita ao maravilhoso Mosteiro de Tibães, no próximo dia 31 de Outubro pelas 11H30.**



DATA E HORA: Dia 31 de Outubro pelas 11H30

LOCAL: Mosteiro de Tibães localizado em Braga (mapa em anexo informando como chegar)

PREÇOS:

- Sócios: 2€
- Não Sócios: 4€
- Crianças até aos 14 anos: gratuito
- dos 15 aos 25 anos (sócios): 1 €
- dos 15 aos 25 anos (não sócios): 2 €
- a partir dos 60 anos (sócios): 1,50 €
- a partir dos 60 anos (não sócios): 2 €

INSCRIÇÕES: Na secretaria do Clube PT – Zona Norte: 22 2000168 / 9 ou cptnorte@sapo.pt

Sr. Adolfo Oliveira: 253 500763 / 96 6393812 ou adolfo-c-oliveira@telecom.pt

indicando nome, numero de sócio (numero de funcionário), nome dos acompanhantes, idade e contacto móvel.

As inscrições e o respectivo pagamento deverão ser efectuados até ao próximo dia 29 de Outubro.

VENHA PASSAR UM DIA DIFERENTE...

História do Mosteiro

O **Mosteiro de São Martinho de Tibães**, antiga Casa Mãe da Congregação Beneditina portuguesa, situa-se na região norte de Portugal, a 6 kms a noroeste de Braga, na freguesia de Mire de Tibães.

Propriedade do Estado Português e afecto ao Instituto Português do Património Arquitectónico/Ministério da Cultura está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1944 e encontra-se, desde 1994, protegido por uma Zona Especial de Protecção. O cruzeiro do terreiro é Monumento Nacional desde 1910.

Fundado em finais do século XI, quando o condado portugalense começava a afirmar-se e os monges de Cluny introduziam a regra monástica de São Bento, arvorou-se, com o apoio real e as concessões de Cartas de Couto, num dos mais ricos e poderosos mosteiros do norte de Portugal. A crise demográfica e económica que, a partir de meados do século XIV, se instalou em Portugal veio reflectir-se duramente no quotidiano monástico de Tibães que viveu um longo período de decadência material e espiritual. Com o século XVI, e na perseguição das resoluções do Concílio de Trento, o Mosteiro de S. Martinho de Tibães recebe a nova reforma monástica, participa na fundação da Congregação dos Monges Negros de São Bento dos Reinos de Portugal e torna-se Casa Mãe de todos os mosteiros beneditinos. Espaço monumental belíssimo, assume-se, durante os séculos XVII e XVIII, como importante centro produtor e difusor de culturas e estéticas, transformando-se num dos maiores e mais importantes conjuntos monásticos beneditinos e num lugar de excepção do pensamento e arte portugueses.

Com a extinção das Ordens Religiosas em Portugal, em 1834, o mosteiro é encerrado e os seus bens, móveis e imóveis, vendidos em hasta pública ou integrados em colecções de museus e bibliotecas nacionais Este processo só terminaria em 1864 com a compra, por privados, de grande parte do edifício conventual.

Desafectado das suas funções iniciais, com excepção das de igreja e de residência, o Mosteiro de São Martinho de Tibães virá assistir, sobretudo a partir dos anos setenta do século passado, à delapidação do seu património nuclear, à degradação e mesmo à ruína. Desta situação é resgatado em 1986 pela compra pelo Estado Português da maior parte da propriedade em uso privado.

Mosteiro de São Martinho de Tibães, Janeiro 2006

A NÃO ESQUECER:

NOITE DE FADO – INSCRIÇÕES ABERTAS

PRÓXIMOS EVENTOS:

VISITA AO OCEANÁRIO DO PORTO

VISITA AO PALÁCIO DE MATEUS (VILA REAL)

A Direcção do:



Clube PT

Zona Norte



Telf.: 222 000 168/9

Fax.: 222 000 175

E-mail : cptnorte@sapo.pt

Web : www.clubept.pt